

MEMÓRIA DESCRIPTIVA

MEDIDA 3.2.1 INVESTIMENTO NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

NOME PROMOTOR	JOAQUIM DANTAS CORREIA
NIFAP	9290432
TÍTULO OPERAÇÃO	Instalação de um povoamento de alfarrobeiras

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROMOTOR - EVOLUÇÃO DA EXPLORAÇÃO

O promotor Joaquim Dantas Correia com o NIF 218260105, pretende instalar um povoamento de alfarrobeiras no concelho de Albufeira, freguesia da Guia e localidade de Barrancos.

O terreno tem uma área total de 7,73ha, classificados como Culturas temporárias e Pastagem Permanente Arbustiva. Possui três núcleos de produção: cavalos (6 CN), galinhas poedeiras (0,2 CN) e patos (0,2 CN). A exploração está equipada com um furo para captação de água, com a devida comunicação prévia de utilização aceite pela APA.

As atividades agrícolas praticadas atualmente são a horta familiar e a produção animal das espécies supramencionadas.

Deve ser descrita, objetivamente, a evolução da exploração focando os aspetos mais importantes tendo em conta o investimento a realizar e privilegiando a descrição resumida dos investimentos relevantes efetuados no passado.

- Poderá ser efetuada uma breve apresentação das terras utilizadas pela empresa, quantificando as áreas destinadas a regadio, sequeiro, superfície florestal e incultos ou outros;
- Construções e equipamentos existentes (caracterização quantitativa e qualitativa das instalações e equipamentos existentes, devendo fazer referência ao ano de construção e de aquisição, respetivamente);
- Atividades agrícolas e pecuárias.

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROMOTOR – PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS E MERCADOS

Tal como descrito, o promotor dedicar-se-á à produção de alfarrobeiras.

A alfarrobeira é da Ordem Rosales, Família Fabaceae, Sub-família Caesalpinoidea, Género Ceratonia e espécie *Ceratonia siliqua*. Não obstante o facto da alfarrobeira ser uma Leguminosa, esta cultura é uma espécie não-nodulante, que não apresenta capacidade de fixar o azoto atmosférico (La Malfa et al. 2010).

A alfarrobeira é uma espécie de folha persistente, que pode atingir os 10 a 15 m de altura. Apresenta um crescimento lento e uma longevidade elevada, podendo atingir centenas de anos. É uma espécie dióica, mas pode ser poligâmica ou hermafroditas, como em algumas variedades.

No sul de Portugal, esta cultura desenvolve-se em diferentes tipos de solos, tendo exigências quanto à drenagem, que tem de ser eficiente. O desenvolvimento é maior em solos de textura franca e pior em solos argilosos, uma vez que podem levar a problemas de asfixia radicular. Esta espécie não encontra problemas nos solos calcários, no entanto é necessário garantir a fertilidade do local, nomeadamente do teor de fósforo e azoto, podendo recorrer-se a ações corretivas. Uma vez que a cultura será instalada também com sistema de rega, em princípio, não será necessário correções dos níveis de potássio.

A alfarrobeira desenvolve-se em zonas de Invernos moderados e verões quentes, como é o caso da localização da exploração. A temperatura e a precipitação são os fatores climáticos que mais influenciam a produção desta cultura. Este facto deve-se à sensibilidade da cultura ao frio, que inibe o crescimento vegetativo e a frutificação. A alfarrobeira apresenta-se bem-adaptada a ambientes secos e desenvolveu mecanismos fisiológicos de adaptação à secura, como queda de folhas para diminuir a evapotranspiração. Quanto à precipitação, o valor de mínimo para um bom desenvolvimento e frutificação desta cultura é de cerca de 500 mm /ano hidrológico, isto é, de setembro a junho. Aqui acentua-se a importância do sistema de rega, mas salienta-se também as boas condições climáticas do local da exploração.

A Alfarroba é utilizada para vários fins, desde farinhas para culinária ou padaria, até rações para animais como os cavalos.

Os principais problemas bióticos que ocorrem nos pomares no Algarve são a mosca da alfarrobeira (*Asphondylia gennadii*) e a traça da alfarroba (*Ectomyelois ceratoniae*), sendo que a última ataca essencialmente as alfarrobas armazenadas. O fungo *Oidium ceratoniae* pode causar problemas aos pomares.

A enxertia é um dos pontos críticos para a velocidade de entrada em produção dos pomares e por isso, deve-se ter em conta o período mais adequado, preferencialmente após o inverno.

Atualmente, a exploração não tem produção de alfarroba, no entanto, a presente candidatura serve para iniciar essa produção, apoiando ao investimento em plantação, preparação do terreno e sistema de regagota a gota.

O promotor pretende vender para uma empresa que já está fidelizada e que compra em grosso. Atualmente, o mercado é o Algarve. No futuro, serão procuradas outras soluções.

Deve ser efetuado um breve resumo sobre os produtos agrícolas apresentados descrevendo a sua evolução e vias de escoamento utilizadas.

3. CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO – AÇÕES A IMPLEMENTAR - DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

A presente operação vai de encontro aos objetivos e prioridades visadas na ação. O investimento apresentado pelo promotor ao apoio do PDR2020 visa, objetivamente, reforçar a viabilidade e a competitividade da exploração agrícola, promovendo a inovação, a formação, a capacitação organizacional e o redimensionamento das empresas.

Em termos de objetivos e metas mensuráveis, destacam-se os seguintes, de maior relevo:

- A operação permitirá a criação de maior valor acrescentado na cadeia de valor dos produtos da empresa;
- Serão produzidos e colocados no mercado produto de elevada qualidade, elevando-se o reconhecimento da região para a produção de produto de qualidade;

~~O projeto de investimento a implementar irá rentabilizar uma parcela que está atualmente improductiva e, para tal, é necessário:~~

- Preparação do terreno: desmatação, movimentação de terras, retirar pedras e lavrar;
- Plantação de 1000 alfarrobeiras em linha;
- Colocação de sistema de regagota a gota, por pressão automática.

A médio prazo, os objetivos do promotor passam por:

- Reforçar o posicionamento como produtores de alfarroba;
- Complementar a sua atividade com investimento na secção de produção animal que já têm iniciada.

Os investimentos previstos no plano de investimento são de elevada importância e estão encadeados de forma a que, a falta de um deles poderá colocar em risco os objetivos do pedido de apoio e a sua viabilidade técnica e económica no presente e futuro.

Descrição pormenorizada dos objetivos do investimento. Sempre que haja uma alteração significativa ao nível da atividade já desenvolvida (alterações de estrutura), devem ser apresentadas razões que a justifiquem.

4. CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO – AÇÕES A IMPLEMENTAR – FUNDAMENTAÇÃO E IMPACTO DA OPERAÇÃO NA ATIVIDADE DA EXPLORAÇÃO

Atualmente, a exploração a que se refere esta operação e pedido de apoio, não apresenta atividade produtiva e, portanto, não gera atividade económica relevante. Desta forma, o promotor pretende realizar investimentos que visem a rentabilidade da atividade e a viabilidade técnica e económica das parcelas objeto de intervenção.

A cultura a instalar, conforme já referido, consiste em 1000 alfarrobeiras plantadas em linha.

A área de produção será, então, de 7,73ha divididos em duas parcelas distintas, ambas pertencentes ao promotor.

Assim, esta atividade terá, definitivamente, um impacto económico e financeiro nos resultados da exploração, sendo preponderante para a sua viabilidade futura.

Intervenções/operações produtivas propostas:

- Desmatação;
- Movimentação de terras;
- Retirar pedras;
- Lavrar;
- Plantação de 1000 alfarrobeiras em linha;
- Colocação de sistema de regagota a gota, por pressão automática.

Neste local, a pedregosidade e a existência de afloramentos rochosos não permitem a realização de mobilizações contínuas. Desta forma, retirar as pedras e efetuar a desmatação antes da abertura das covas é essencial.

Uma vez que serão plantadas 1000 alfarrobeiras em 7,73ha, a densidade de plantas será, aproximadamente, 130 plantas por há, o que é coerente com o calor recomendado de 156-208 árvores por ha.

Sendo que neste local poderão ser atingidas temperaturas elevadas e que a plantação em sequeiro apresenta resultados inferiores, a instalação de um sistema de regagota a gota é de vital importância. Para uma boa instalação do pomar, as alfarrobeiras devem ser regadas pelo menos no ano de plantação e nos dois a três anos seguintes.

Face á situação existente na exploração agrícola, objecto do investimento, deverá ser explicitada, pormenorizadamente, a necessidade de realização de todos os investimentos, bem como, os efeitos económicos financeiros dos mesmos.

5. CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO – AÇÕES A IMPLEMENTAR – FUNDAMENTAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE MERCADO PARA OS PRODUTOS A DESENVOLVER / CRIAR

O projeto trata-se do início de produção de um produto agrícola, neste caso, as alfarobas.

A Alfarroba é utilizada para vários fins, desde farinhas para culinária ou padaria, até rações para animais como os cavalos.

O promotor pretende vender para uma empresa que já está fidelizada e que compra em grosso. Atualmente, o mercado é o Algarve. No futuro, serão procuradas soluções mais rentáveis.

Caso, decorrente do investimento, exista um acréscimo significativo das produções dos produtos agrícolas já produzidos, ou o inicio de produção de novos produtos agrícolas, deverá ser fundamentado os canais de escoamento, quer dos novos produtos, quer dos produtos já produzidos.

6. INVESTIMENTOS – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Dossier 1- Preparação do terreno:

Este dossier comprehende a desmatação, movimentação de terras, retirar pedras, lavrar e a plantação de 1000 alfarrobeiras em linha;

Dossier 2- Sistema de regagota a gota:

Neste dossier inclui-se a colocação de um sistema de regagota a gota por pressão automática.

Dossier 3- Elaboração da candidatura:

Este dossier refere-se à prestação de serviços da elaboração do estudo de viabilidade económico do projecto, à elaboração do processo de candidatura e numa fase posterior a todo o acompanhamento da execução dos investimentos, com a realização dos pedidos de pagamento na obtenção de apoio previsto para o investimento.

Pretende-se uma fundamentação das despesas identificadas no formulário, bem como a descrição da adequação da operação aos objetivos estratégicos. Este espaço poderá ser utilizado para fundamentar e/ ou esclarecer os dados introduzidos, caracterizando o investimento proposto com o detalhe necessário para permitir ao analista a verificação da razoabilidade do valor do investimento e da necessidade da sua realização. A ausência de uma descrição detalhada do investimento poderá impedir o técnico de emitir uma opinião e considerar, nesse caso, o investimento como não elegível.

Se aplicável, deve ser descrito o grau de inovação introduzido e a que nível a mesma se manifesta.

7. FONTES DE FINANCIAMENTO – FUNDAMENTAÇÃO

O promotor pretende recorrer apenas a capitais próprios para suportar a fração do investimento que o apoio não irá cobrir.

8. RENTABILIDADE DA OPERAÇÃO – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

(insira o texto aqui)

Deverá descrever as atividades e as tecnologias utilizadas com o detalhe suficiente para as fundamentar tecnicamente, justificando adequadamente as produtividades obtidas, sua eventual evolução e preços.

9. RENTABILIDADE DA OPERAÇÃO – FUNDAMENTAÇÃO DOS VALORES PREVISIONAIS

(insira o texto aqui)

O Promotor deve fundamentar os custos previsionais (custos de exploração vegetal, animal, conservação/reparação de equipamentos, financeiros, amortizações rendas e mão-de- obra) que decorrem dos investimentos.

10. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR QUE PERMITA AFERIR / VALORIZAR, QUER OS CRITÉRIOS DE HIERARQUIZACÃO, QUER AS MAJORACÕES DE AJUDA, PROPOSTOS NA CANDIDATURA

(insira o texto aqui)